

## AULA 23

### ANÁLISE DO DISCURSO POÉTICO

#### [Habacuque 3:17-19](#)

**17** Ainda que a figueira não floresça, nem haja fruto na vide; o produto da oliveira minta, e os campos não produzam mantimento; as ovelhas sejam arrebatadas do aprisco, e nos currais não haja gado, **18** todavia, eu me alegro no Senhor, exulto no Deus da minha salvação. **19** O Senhor Deus é a minha fortaleza, e faz os meus pés como os da corça, e me faz andar altaneiramente.

Ao mestre de canto. Para instrumentos de cordas.

No texto poético, todos os signos usados têm o objetivo de transmitir uma mensagem e gerar uma reflexão ou sentimento no leitor. As palavras são usadas com forte preocupação estética e com muita organização. Usa-se também de recursos estilísticos, com o intuito de expressar emoções. Nos primórdios da criação desse tipo de texto, os poemas eram produzidos para serem apresentados ao público de forma cantada e, por isso, até hoje, eles apresentam certa musicalidade.

O texto poético é composto basicamente por versos, estrofes e pelo ritmo. Esse tipo de produção literária exige do leitor um posicionamento ativo para decodificar o conteúdo da forma correta, alcançando a emoção que a mensagem pretende transmitir.

A oração que o profeta faz parece que era para ser cantada no culto a Deus, mostrando a confiança no sustento divino apesar do momento de disciplina, pois ao final o texto traz uma nota que encaminha ao mestre de canto para instrumentos de corda.

O fato é que está para cumprir-se as maldições previstas na lei de Deus, dadas por intermédio de Moisés, caso o povo viesse a desviar-se dos caminhos do Senhor, conforme textos abaixo:

[Deuteronômio 28:15](#) “Será, porém, que, se não deres ouvidos à voz do Senhor, teu Deus, não cuidando em cumprir todos os seus mandamentos e os seus estatutos que, hoje, te ordeno, então, virão todas estas maldições sobre ti e te alcançarão”.

[Deuteronômio 28:45](#) “Todas estas maldições virão sobre ti, e te perseguirão, e te alcançarão, até que sejas destruído, porquanto não ouviste a voz do Senhor, teu Deus, para guardares os mandamentos e os estatutos que te ordenou.

[Deuteronômio 28:49-51](#) “O Senhor levantará contra ti uma nação de longe, da extremidade da terra virá, como o voo impetuoso da águia, nação cuja língua não entenderás; nação feroz de rosto, que não respeitará ao velho, nem se apiedará do moço.

Ela comerá o fruto dos teus animais e o fruto da tua terra, até que sejas destruído; e não te deixará cereal, mosto, nem azeite, nem as crias das tuas vacas e das tuas ovelhas, até que te haja consumido.

O pacto da aliança já previa estas maldições, caso o povo faltasse com a promessa de guardar os mandamentos e estatutos do Senhor. O sistema de mediação por meio do tabernáculo com seus sacerdotes ou mesmo que os reis de Israel deveriam apontar não estava funcionando.

Em tom poético o profeta narra a concretização da maldição e em contrapartida confia que Deus irá aplicar o juízo, mas não destruirá seu povo. A ação de disciplina, como soberano Rei, é para manter o pacto, e restaurar o estado de bênção que é o lado positivo da aliança.

## **Referências Bibliográficas**

<https://www.grupoescolar.com/pesquisa/texto-poetico.html>